



INFESTAÇÃO DE PLANTAS DANINHAS EM CAFÉ SOLTEIRO E CONSORCIADO COM BRAQUIARIA EM DIFERENTES ÉPOCAS EM SISTEMA AGROECOLÓGICO

Thais Stradioto Melor*¹; Laryssa Barbosa Xavier da Silva¹; Rodolpho Freire Marques²; Germani Concenção³, Ivo de Sá Motta³; ¹Graduando em Agronomia da Faculdade Anhanguera de Dourados, Dourados, MS / Bolsista PIBIC/CNPq; ²Doutorando em Agronomia da Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS; ³Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS. *E-mail: thais.stradioto1@gmail.com

No sistema agroecológico não é permitido o uso de insumos químicos, como os herbicidas. Conseqüentemente, uma das formas de supressão de plantas daninhas baseia-se no manejo preventivo, com o uso de plantas de cobertura, que reduz a infestação e possíveis danos a produtividade, além de outras vantagens. Sendo assim, objetivou-se com esse trabalho avaliar a infestação de plantas daninhas em diferentes épocas em cultivo de café solteiro e consorciado com braquiária em sistema agroecológico. O experimento foi instalado na área experimental da Escola Municipal Rural Benedita Figueiró de Oliveira, localizada no Município de Ivinhema/MS. O cultivo está alicerçado sobre bases ecológicas onde foram implantadas em agosto de 2013 cafeeiros da cultivar IPR 99. Em janeiro de 2015 (verão) foi realizada a primeira avaliação fitossociológica, enquanto a segunda foi em dezembro de 2015 (final da primavera). Nas avaliações caracterizou-se a comunidade infestante nas áreas correlatadas de cultivo, com amostragens na linha e na entrelinha da cultura. Ocorreu diferença entre as espécies daninhas encontradas nos tratamentos. A maior infestação foi no cultivo de café solteiro em ambas épocas avaliadas, sendo o capim colchão a espécie mais relevante. Ficou evidente a eficiência do tratamento consorciado com braquiária ao proporcionar menor infestação de plantas daninhas.

Termos para indexação: Fitossociologia; agricultura sustentável; cobertura vegetal.

Apoio financeiro: CNPq e Embrapa.